

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EXPERIÊNCIA EM ORIENTAÇÃO DE CARREIRAS: A CURRICULARIZAÇÃO EM PAUTA

UNIVERSITY EXTENSION AND EXPERIENCE IN CAREER ORIENTATION:
CURRICULARIZATION ON THE AGENDA

EXTENSIÓN UNIVERSITARIA Y EXPERIENCIA EN ORIENTACIÓN DE CARRERA:
CURRICULARIZACIÓN EN LA AGENDA

PAULA CALDAS BROGNOLI¹; ADAUTO CRUZ DE SOUZA²; PROFA.DRA.MARIA SARA DE LIMA DIAS³.

RESUMO

Objetivou-se discutir uma experiência de orientação profissional desenvolvida na UTFPR, mediada pelo aparato tecnológico. O referencial da teoria histórico-cultural e a orientação de carreiras forneceu a base para a realização da extensão. Os encontros realizados via google meet entre universidade e escola técnica tiveram duração de três horas e 20 minutos e participaram cinco professores e 160 alunos(as) de ambos os sexos, com idade entre 15 e 17 anos. Ao debater a escolha profissional a principal dificuldade dos alunos do ensino médio é a falta de informação sobre as reais possibilidades de inserção, concepções de falta de escolha devido a condições econômicas precárias, além de ansiedades e inseguranças sobre qual a profissão a seguir. A intervenção na escola se revela como uma alternativa de levar orientação profissional às populações menos privilegiadas de nossa sociedade, contribuindo para a curricularização da extensão em pauta.

Palavras-chave: Orientação profissional; intervenção; extensão universitária.

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), na linha de pesquisa Tecnologia e Trabalho e bolsista de pós-graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Graduação em Administração pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Bolsista do Programa de Iniciação Científica PIBIC 2017/2018 (UTFPR). Bolsista PIBIC 2018/2019 e 2020/2021 pela Fundação Araucária. Integrante do Projeto de Extensão LABTUTOR (Tecnologia, Universidade, Trabalho e Orientação). Integrante do Grupo de Pesquisa CNPq- Tecnologia, Atividade, Subjetividade e Saúde (TASS). Participação em congressos acadêmicos em países como: Peru (2017), Uruguai (2017) Argentina (2018), Colômbia (2019), Argentina (2022).

² Técnico em Meio ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Engenheiro Agrônomo pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná e graduando pela mesma instituição em Engenharia ambiental e Sanitária. Integrante do projeto de extensão Tecnologia, Universidade, Trabalho e Orientação (TUTOR) e integrante do grupo de pesquisa Tecnologia, Atividade, Subjetividade e Saúde (TASS). Atualmente estagiário do Programa de Pós Graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE).

³ Pós-Doutora em Psicologia pela Universidad Autónoma de Barcelona (2016) como Bolsista CAPES, Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2009) possui mestrado (2004) em Psicologia da Infância e Adolescência e graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Paraná (1990). Especialista em Pedagogia Social pela Universidade Católica Portuguesa. Trabalha com projetos que discutem Tecnologia e Trabalho, Saúde do Trabalhador e Orientação Profissional e Planejamento de Carreira. Professora do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DAFCH) na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, na graduação leciona Psicologia do Trabalho e Planejamento de Carreira. Professora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade - PPGTE, é orientadora de mestrado e doutorado, iniciação científica e tecnológica e projetos de extensão. Atua na linha de pesquisa Tecnologia e Trabalho ministras disciplinas de Metodologia da Pesquisa, Tecnologia e Sociedade e Dimensões Culturais da Tecnologia é Líder do GRUPO - TASS, Tecnologia, atividade, subjetividade e saúde e participa do GRUPO Internacional GIOES, na Universidad de La Laguna, e do Grupo Internacional VIPAT, Violência en la Pareja na Universidade Autônoma de Barcelona. Participa dos Grupos de Pesquisa de Carreira na ANPEPP. Coordenadora do Projeto de Extensão Grupo de Leituras de Lev Vygotsky e Coordena o Laboratório TUTOR-Tecnologia Trabalho e Orientação. Atualmente participa da ALFEPSI, Associação Latino Americana de Psicologia, e da Associação, ABRAPSO, Associação Brasileira de Psicologia Social, e ABRAPEE, Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional.

ABSTRACT

The objective was to discuss a professional guidance experience developed at UTFPR, mediated by the technological apparatus. The historical-cultural theory framework and career guidance provided the basis for carrying out the extension. The meetings held via google meet between the university and the technical school lasted three hours and 20 minutes and were attended by five teachers and 160 students of both sexes, aged between 15 and 17 years. When debating the professional choice, the main difficulty of high school students is the lack of information about the real possibilities of insertion, conceptions of lack of choice due to precarious economic conditions, in addition to anxieties and insecurities about which profession to follow. Intervention at school reveals itself as an alternative to bring professional guidance to the less privileged populations of our society, contributing to the curricularization of the extension in question.

Keywords: Professional guidance; intervention; university extension.

RESUMEN

El objetivo fue discutir una experiencia de orientación profesional desarrollada en la UTFPR, mediada por el aparato tecnológico. El marco teórico histórico-cultural y la orientación vocacional sirvieron de base para llevar a cabo la extensión. Los encuentros realizados vía google meet entre la universidad y la escuela técnica tuvieron una duración de tres horas y 20 minutos y contaron con la participación de cinco docentes y 160 estudiantes de ambos sexos, con edades entre 15 y 17 años. Al debatir la elección profesional, la principal dificultad de los estudiantes de secundaria es la falta de información sobre las posibilidades reales de inserción, las concepciones de falta de elección debido a las precarias condiciones económicas, además de las angustias e inseguridades sobre qué profesión seguir. La intervención en la escuela se revela como una alternativa para acercar la orientación profesional a las poblaciones menos favorecidas de nuestra sociedad, contribuyendo a la curricularización de la extensión en cuestión.

Palabras clave: Orientación profesional; intervención; extensión universitaria.

1 INTRODUÇÃO

Dentro do espaço universitário o paradigma da formação integral envolve três aspectos básicos: o ensino, a pesquisa e a extensão. Desta forma, a extensão universitária pode servir como uma experiência prática da orientação profissional voltada para atender as demandas reais da comunidade, bem como trazer a pauta da curricularização da extensão para dentro da atividade acadêmica.

As diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, estão descritas nos documentos legais do Ministério da Educação e Cultura - MEC, (Brasil, 2018) e a universidade busca no fomento de projetos de extensão cumprir as novas recomendações que o preveem a obrigatoriedade de no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

O contexto do distanciamento social, decorrente da pandemia da COVID-19, resultou na suspensão das aulas presenciais em todo mundo, fazendo com que os métodos de educação fossem rapidamente adaptados para ser ministrados no formato de ensino remoto de emergência. Essa adaptação inesperada impactou toda a comunidade acadêmica na qual estudantes e professores empreenderam esforços para se adaptar ao contexto do isolamento social. A experimentação de

novas formas de ensinar e de aprender foram forjadas, a fim de garantir a continuidade das atividades letivas.

Integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, o Projeto TUTOR - Tecnologia, Universidade, Trabalho e Orientação é um dos projetos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná que busca na relação entre a educação universitária e formação profissional estudar a constituição da subjetividade em diferentes momentos da vida escolar, bem como apoiar os alunos. No paradigma da educação para o trabalho, por vezes, a escolha profissional fica relegada a segundo plano nas instituições de ensino. No entanto, ao analisar as trajetórias dos sujeitos em busca da inserção qualificada, no mundo do trabalho, julgamos fundamental a informação profissional, no processo de facilitação da escolha. Desta forma, o projeto TUTOR representa uma ação extensionista que vem sendo desenvolvida desde 2017 e que envolve as escolas de segundo grau, parceiras do projeto, aproximando a universidade de seu entorno, o objetivo das palestras e visitas profissionais dos alunos para que estes se ponham em contato direto com diferentes ambientes de formação, segundo Vega (1996) permite explorar e clarificar os interesses profissionais dos jovens.

Como apontam Dias, Brognoli, Hamm e Neto (2021) é urgente orientar as pessoas que estão hoje na universidade bem como aquelas que pretendem ingressar sobre novos hábitos de vida e estudo, que lhes permitam manter-se ativas durante a pandemia. Tal orientação é fundamental, enquanto um projeto de vida, e tem grande influência na saúde mental das pessoas inseridas na Universidade. A relação entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho implica em diferentes níveis de planejamento e desenvolvimento curricular. Tomando como ponto de referência o projeto TUTOR, observamos a possibilidade da extensão está vinculada aos objetivos da curricularização de práticas extensionistas dentro de disciplinas optativas, de forma a propiciar ações de orientação profissional bem como debater a escolha da carreira universitária em diferentes contextos de aprendizagem.

2 METODOLOGIA

Com o objetivo de discutir uma experiência de orientação profissional desenvolvida no projeto Tutor, a metodologia ocorreu com as seguintes etapas: primeiro passo, a escolha do colégio para apresentação do projeto de extensão, em segundo lugar, o planejamento da ação extensionista através de um plano de trabalho, em terceiro lugar, a avaliação da ação de extensão.

Tomando como ponto de referência o projeto curricular desenvolvido na UTFPR, os alunos têm a possibilidade de se matricular na disciplina de Planejamento de Carreira, esta proposta cumpre o objetivo de ter integrado ao ensino a atividade do projeto de extensão do TUTOR, visando levar informações dos cursos e conteúdos curriculares das diferentes graduações ofertadas pela universidade. A proposta de orientação contempla tirar dúvidas sobre o contexto universitário, divulgar o ensino superior gratuito e as possíveis formas de ingresso.

Descrevemos uma ação extensionista desenvolvida no projeto em que se realizou palestras durante as aulas das turmas do 3º ano do ensino médio do turno da manhã no Colégio Dr. Sebastião Paraná, na cidade de Wenceslau Bráz, norte pioneiro do Paraná, totalizando quatro turmas e 160

alunos(as). Participaram desta atividade de extensão: professores da universidade, um aluno do curso de Educação Física e bolsista do Programa de Educação Tutorial em Políticas Públicas, uma aluna do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e bolsista do departamento de Química e Biologia e os membros do Projeto TUTOR.

As intervenções ocorreram durante as aulas de Física, com duração de 50 minutos, através do *Google Meet*, plataforma utilizada pela rede estadual de ensino do Paraná durante a pandemia causada pelo novo coronavírus. Foram apresentados os cursos da Universidade, as experiências dos alunos bolsistas em suas distintas atividades, formas de ingressos, modalidades de bolsas auxílio, permanência e alimentação disponíveis, a localização dos Campus pelo estado do Paraná e um bate papo sobre perspectivas no mercado de trabalho relacionadas aos cursos escolhidos pelos alunos e para sanar dúvidas.

Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se as seguintes atividades: produção de material informativo sobre a universidade, os cursos e os auxílios estudantis, utilizando a plataforma Instagram, YouTube e Facebook; produção de formulários digitais, com o objetivo de coletar informações, dados e impressões dos alunos, disponibilização de canais de contatos para comunicações posteriores, por partes de aluno interessados e produção de cartilha informativa para divulgação universitária, com o objetivo de fazer a construção de um material de apoio para consultas posteriores.

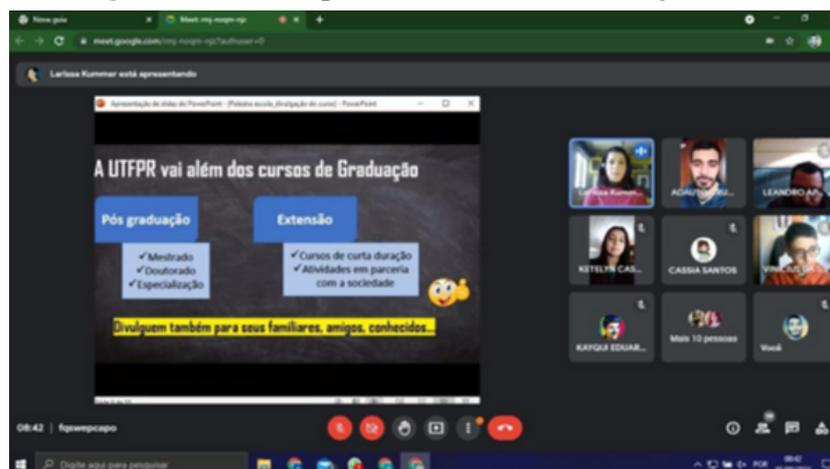
Após a apresentação, o bate papo ocorreu através de perguntas por áudio ou caixa de texto, respondidas pelos professores ou alunos quando relativas a suas experiências durante a graduação. Ao final, foi disponibilizado um formulário para coleta de dados e posterior envio de certificados de participação. Neste formulário, os alunos poderiam fazer perguntas, críticas e sugestões sobre o evento. Ao final, foi disponibilizado endereço de e-mail e redes sociais dos professores, alunos participantes e coordenação dos cursos da UTFPR para os alunos conhecerem melhor. As imagens a seguir apresentam registros da ação extensionista:

Figura 1: TUTOR e Colégio Dr. Sebastião Paraná.



Fonte: Arquivo do Projeto TUTOR (2021).

Figura 2: Print da palestra realizada via *Google Meet*.



Fonte: arquivo do projeto TUTOR (2021).

Ao analisar esta intervenção, a apresentação realizada pelos professores no encontro evidenciou o desconhecimento dos alunos em relação às atividades das universidades federais, suas ações, cursos, seu papel social e o número de campus no estado do Paraná. O conhecimento prévio dos alunos foi majoritariamente voltado ao ensino e de poucos cursos. Havia dúvidas em relação à gratuidade da universidade, sobre as formas de ingresso, bem como sobre as atividades desenvolvidas pela instituição. A apresentação pode esclarecer a importância da universidade junto à sociedade e seu papel edificante em projetos pessoais e nas escolhas profissionais dos alunos.

O relato da equipe do projeto TUTOR aguçou o interesse e a curiosidade das turmas ao descobrirem que existem, na universidade, atividades de extensão de diferentes naturezas, realização de projetos sociais e tecnológicos, bem como ações de apoio às demandas das comunidades locais. Assim, os alunos ficaram interessados nas diferentes carreiras e nas intervenções práticas e de transferências de tecnologias que podem ser desenvolvidas.

Outro ponto que estimulou os alunos a realizarem mais perguntas e provocou incentivo positivo ocorreu quando conheceram as diversas modalidades de bolsas através de comprovação de vulnerabilidade socioeconômica ou participação em atividades remuneradas, uma vez que poderiam realizar seus cursos quando não houvesse condições de apoio familiar, conforme relatos. O campus mais próximo da cidade de origem dos alunos(as) também foi um motivo positivo para a decisão de fazer ensino superior e na escolha do curso, sendo o campus mais próximo de Wenceslau Bráz, na cidade de Cornélio Procópio, com muitos cursos de graduação de interesse dos alunos. Após o encerramento das atividades, na semana seguinte, a equipe do projeto TUTOR e os alunos participantes receberam em suas redes sociais e e-mail institucional mais perguntas sobre formas de ingresso e cursos disponíveis. O material disponibilizado para as turmas durante a apresentação mostrou-se efetivo para divulgar a universidade, seu papel social e canais de comunicação.

As atividades de extensão nas escolas, em função da necessidade de uso do *Google Meet*, atenderam em torno de 200 alunos. Considerando o tamanho das escolas de ensino médio na região de Wenceslau Braz e as turmas concluintes, e prestes a ingressarem na faculdade, existe a possibilidade de abordar mais turmas futuramente. As interações planejadas e apresentações

levaram informações atualizadas para os alunos, suscitaram dúvidas e fomentaram o interesse das turmas, por outro lado, as interações livres e espontâneas pautaram-se no ingresso na universidade e perspectivas do mercado após a formação, além de permitir articular o ensino médio com a dinâmica universitária.

Apesar das informações disponíveis nos canais oficiais e redes sociais, estas nem sempre atingem todos aqueles que poderiam se beneficiar delas. Verificou-se que a busca ativa pelo projeto TUTOR, por escolas em regiões menos favorecidas socioeconomicamente, pode causar importantes impactos nas decisões dos alunos. Tal observação foi evidenciada através da descoberta por parte dos alunos participantes nesta ação de um campus da universidade tecnológica próximo à cidade de origem dos participantes e que a maioria não conhecia.

As informações coletadas servem de base para perspectivas de trabalhos futuros no projeto TUTOR. Esta atividade foi importante ao verificar que nem sempre os alunos têm acesso à informação e apoio extracurricular voltado ao planejamento do próprio futuro, podendo, desta forma, incluir em sua formação alguma informação de carreira. Ações como essas do Projeto TUTOR são possíveis no contexto universitário, recomendando-se o seu registro e formalização como extensão, avaliando recursos disponíveis, calendário e demandas acadêmicas e fidelidade ao currículo ministrado. A extensão é transformadora quando articula o “fazer” da sala de aula, recolhe contribuições, mudanças, novos olhares e até mesmo críticas, trazendo este novo aprendizado para o interior da universidade.

3 INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO

Na UTFPR a curricularização da extensão vem sendo discutida entre os cursos de graduação de modo a implementar em disciplinas estratégias extensivas. A Universidade, em abril deste ano, realizou uma edição do programa Conexão UTFPR, em que realizou uma live e contou com a apresentação do Guia para Curricularização da Extensão. O material foi elaborado após consultas com coordenadores dos cursos de graduação, diretores de graduação e os coordenadores dos departamentos de extensão dos campi da Universidade. Durante o programa, a comunidade conheceu o Guia proposto e contribuiu para o aperfeiçoamento do material.

A universidade vem trazendo esse debate e construindo com a comunidade acadêmica, realizando lives em redes sociais, como YouTube e Facebook, além de promover palestras com universidades que já atuam com a curricularização e que contaram suas experiências e implementações. É o caso da live "Projetos de extensão e suas possibilidades: ideias e caminhos" realizada pela assessora especial da Pró-Reitora de Extensão da UFRJ sobre as experiências com a curricularização da extensão.

A disciplina de Planejamento de Carreira utiliza, para a extensão universitária, uma carga horária complementar junto ao Projeto TUTOR, de modo a favorecer a construção de saberes entre os estudantes e a comunidade escolar. Para autores como Oliveira (2021) Nan, González e Batista (2021) Andrés (2021) e Policeno et al. (2021) a ação de extensão escolar visa, além dos estudos teóricos, promover grupos que possibilitem o enfrentamento prático dos problemas, assim como,

promover espaços de acolhimento, experiências e transferências de saberes, para os alunos, suas famílias e a comunidade.

De acordo com Funai (2020), a extensão universitária pode ser uma das formas de aprofundar a relação das universidades com a sociedade por meio do ingresso do estudante na realidade cotidiana, ampliando sua visão de mundo e capacidade crítica. Para Oliveira et al (2021) a prática da extensão universitária pôde propiciar aos acadêmicos e sociedade, mobilizados pelo contato real com expressões da questão social e pela reflexão teórica, a democratização do saber e a formação com senso crítico e ético, com o objetivo de contribuir de modo mais qualificado para o fazer dos serviços.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste artigo, se fez o relato de uma ação de extensão universitária considerada como uma experiência de orientação de carreira para os jovens na escola secundária, apesar de que ainda não existe no Brasil uma regulamentação para a orientação profissional (Sparta, 2003), identificamos como fundamental a sua integração ao sistema educativo, em disciplinas optativas ou eletivas, bem como o seu contributo para a curricularização da extensão. O FORPROEX (Fórum Nacional dos Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras), em seu primeiro encontro nacional, realizado na Universidade de Brasília (UnB), afirmou:

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. [...] é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. (FORPROEX, 1987, p. 11).

Nas práticas da orientação profissional e de carreira, não existem conteúdos mínimos a serem ministrados, a facilitação da escolha profissional ocorre quando se articulam: o conhecimento do mundo do trabalho, as opções laborais e a tomada de decisão. Neste processo de facilitação da escolha existem conteúdos e situações de aprendizagens nas quais professores do contexto universitário e da escola secundária podem contribuir para o desenvolvimento de ações efetivas. Considerou-se que a extensão desenvolvida no projeto TUTOR integrada com a disciplina optativa de Planejamento de Carreira possibilita uma ação prática e direta na comunidade e pretende, portanto, realizar uma transformação ao se aproximar das demandas reais da escola e de seus alunos(as). Segundo Castilla, Castro e Galeano (2021) a extensão universitária é reconhecida como a melhor expressão de integração criativa da universidade-sociedade e seu vínculo ideal com o Estado, portanto, há a possibilidade de tornar essa função um importante eixo de ação da comunidade universitária, como fio condutor do compromisso social da Universidade. Para que a extensão alcance maior valorização no ambiente acadêmico, é importante desenvolver estratégias integrativas conforme Santos (2021) e Serrão (2020) e uma das funções sociais da Universidade é promover o desenvolvimento social, fomentar ações de extensão que consideram saberes e fazeres da comunidade universitária e garantir valores democráticos. De acordo com Trevisol (2006), a democratização do acesso à educação superior, particularmente dos jovens de

baixa renda, passou a ganhar espaço na agenda dos governos e da sociedade brasileira apenas nos anos recentes, desencadeando políticas públicas de expansão e interiorização das vagas, assim como ações afirmativas voltadas aos grupos sociais mais excluídos. Nesse ínterim, a extensão que fortaleça e divulgue a universidade pública reforça as conquistas sociais.

Conforme Alsina e Raimonda (2022) a extensão é o espaço onde os sujeitos podem tomar consciência do território e começar a estabelecer pontos de conexão entre o que está sendo trabalhado na academia e o que acontece nos espaços das práticas extensionistas. Uma disciplina de orientação de carreira aproxima-nos da comunidade como um campo de pesquisa e, ao mesmo tempo, de intervenção social e educativa. A extensão realizada no escopo da disciplina consiste na apropriação, pelo sujeito de uma determinada realidade local e as ações propostas em forma de oficinas permitem novas produções e relações socioculturais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto atual, exacerba-se a importância de mobilizar instituições, docentes e discentes para o desenvolvimento de práticas extensionistas. A curricularização da extensão deve possibilitar a construção de um saber teórico da formação na ação práxis comunitária de transformação externa. Ao oportunizar experiências que ligam o teórico ao prático, e exerce-se, na universidade, o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Podemos considerar que a curricularização da extensão é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

Observamos que a extensão é parte importante no processo de formação dos alunos, indicando um crescimento acadêmico, profissional e pessoal, corroborando achados de Madureira (2021), De Souza (2014) e Oliveira (2022). A extensão realizada pelo projeto Tutor interligou as práticas acadêmicas da disciplina de Planejamento de Carreira com as demandas da escolha profissional da escola, contribuindo para facilitar as escolhas profissionais dos alunos no ensino médio, bem como diminuindo os níveis de ansiedade e dúvidas quanto às eleições profissionais.

As adaptações curriculares devem compreender a relação entre universidade e comunidade de forma que a extensão possa proporcionar novos espaços de aprendizagens, tanto para os alunos do ensino superior, quanto para os alunos(as) do ensino secundário. A introdução de uma educação para carreira, segundo Santana Vega (1996) preconiza: 1. A introdução de mudanças no desenho curricular, 2. O estabelecimento de relações oportunas entre o sistema educativo, o sistema produtivo e a sociedade, 3. Facilitar o conhecimento de oportunidades ocupacionais, o conhecimento de si mesmo, e a capacidade de tomar decisões; 4. A formação inicial e continuada dos professores sobre esta base permite estabelecer estratégias oportunas de integração de conteúdos acadêmicos com a comunidade educativa.

As articulações e estratégias desenvolvidas pelo projeto TUTOR se relacionam com a integração curricular que ainda é objeto de debate em nossa universidade. No entanto, as áreas e conteúdos novos aprendidos pela disciplina optativa de Planejamento de Carreira, vinculada ao projeto de extensão TUTOR, buscam manter ações de integração das atividades no sentido de superação da concepção assistencialista da extensão e voltada para a interdisciplinaridade. Neste

processo, a intervenção foi capaz de estabelecer a troca entre saberes acadêmicos e produzir novos conhecimentos.

O currículo se converte em um lugar de debate das práticas extensionistas, de acordo com Gomez (2022) a extensão universitária constitui-se em uma dimensão fundamental da Educação Superior, a qual promove a relação da universidade com a sociedade, tendo em vista uma formação integral e cidadã. No entanto, ainda observamos um currículo extremamente técnico e a ineficácia do sistema educativo em realizar a pretendida integração com a sociedade. A extensão realizada na disciplina optativa oferece um diálogo socialmente construído ao longo das atividades com a comunidade sobre as carreiras e trajetórias profissionais e apresenta novos sentidos e significados para o fazer pedagógico. A transformação social se dá de diversas maneiras em um processo dialógico e integrador no qual a extensão universitária pode colaborar em vários aspectos em que os alunos possam interagir com a comunidade e, ao mesmo tempo, receber orientações e informações sobre o mundo do trabalho e a escolha da carreira que se dará em breve.

A curricularização da extensão tem papel fundamental em transmitir exemplos de práticas e atividades que se relacionam com a sociedade, o projeto TUTOR transmite exemplos de trajetórias formativas de alunos na graduação, integra professores em experiências formativas. A extensão deve se articular para a melhoria das condições sociais de outros grupos em situação de vulnerabilidade e assim propor novas estratégias e ferramentas para a continuidade da extensão e o elo entre instituições de ensino e comunidade, em geral, em um momento em que tais práticas devem se fortalecer, afinal, os tempos são de exceção e também de extensão.

REFERÊNCIAS

ALSINA, Gastón Amorín; RAIMONDA, Lucila Guerra. El SaCuDe entre el sistema y la extensión. (Re)pensando la salud, el cuerpo y el tiempo libre. **Masquedós-Revista de Extensión Universitaria**, v. 7, p. 12-12, 2022.

ANDRÉS, J. Luis Ben. Las políticas culturales en las ciudades con campus de la provincia de Cádiz y la experiencia de la extensión universitaria de la UCA. Cádiz, Puerto Real, Jerez y Algeciras. Periférica Internacional. **Revista para el análisis de la cultura y el territorio**, n. 22, p. 238-286, 2021.

BRASIL (2018) **Diário Oficial da União**. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file>

CASTILLA, Karla Patricia; CASTRO, Concepción Mendoza; GALEANO, Luz Marina Solano. Extensión Universitaria en la Educación Superior y su vinculación con la sociedad–Estado: referentes esenciales para la transformación social. **Revista Compromiso Social**, n. 5, p. 61-68, 2021.

SOUSA, Rosemberg Jônatas Gomes de et al. Projeto de Extensão Universitária em Orientação Profissional (OP) para jovens: uma parceria entre universidade e instituição formadora de aprendizes. **Revista Raízes e Rumos**, p. 1-18, 2014.

DIAS, Maria Sara De Lima *et al.* Extensão universitária em tempos de covid-19: um relato de experiência no projeto (tutor): Relato de Experiência. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. 1, 2020.

FORPROEX – Fórum dos Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. 1987. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/Encontro-Nacional/1987-I-Encontro-Nacional-do-FORPROEX.pdf>> Acesso em: 9 out. 2021.

FUNAI, Anderson et al. O Processo de formação profissional frente à pandemia da Covid-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 19342-19348, 2020.

GOMEZ, Simone da Rosa Messina *et al.* **Extensão universitária em contextos emergentes da educação superior: um estudo de casos comparados entre Brasil (UFSM) e Argentina (UNC)**. 2022. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria.

MADUREIRA, José Rafael. Arte e formação cultural- algumas considerações sobre o papel da extensão universitária. **Revista UFG**, v. 21, 2021.

NAN, Liu; GONZÁLEZ APORTELA, Odette; BATISTA MAINEGRA, Amado. La extensión universitaria en la Universidad Internacional de Heilongjiang de la República Popular China. **Revista Cubana de Educación Superior**, v. 40, n. 1, 2021.

OLIVEIRA, Andreia *et al.* A Extensão Universitária e a importância de processos participativos em saúde mental. **Serviço Social e Saúde**, v. 20, p. e021008-e021008, 2021.

OLIVEIRA, Evandro Salvador Alves de. Contribuições da extensão universitária com a produção e circulação do conhecimento. **Intermedius-Revista de Extensão da UNIFIMES** (ISSN: 2764-670X), v. 1, n. 1, p. 47-55, 2021.

OLIVEIRA, Loryne Viana de. Preceitos Freireanos na política nacional de extensão universitária brasileira: uma construção conceitual. **Masquedós-Revista de Extensión Universitaria**, v. 7, p. 15-15, 2022.

POLICENO, Natália Barbosa *et al.* Extensão em foco: orientação à queixa escolar e a pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 24109-24121, 2021.

SANTOS, Edicleia Aparecida Muniz dos *et al.* **Extensão universitária: uma proposta de capacitação para servidores da UTFPR promoverem a extensão**. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

SERRÃO, Andréa Cristina Pereira. Em tempos de exceção, como fazer extensão? Reflexões sobre a Prática da Extensão Universitária no Combate à Covid-19. **Revista Práticas em Extensão**, v. 4, n. 1, p. 47-49, 2020.

SPARTA, Mônica. O desenvolvimento da orientação profissional no Brasil. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 4, n. 1-2, p. 1-11, 2003.

TREVISOL, Joviles Vitório; NIEROTKA, Rosileia Lucia. Os jovens das camadas populares na universidade pública: acesso e permanência. **Revista Katálysis**, v. 19, p. 22-32, 2016.

VEGA, Lidia E. Santana; PÉREZ, Pedro R. Alvarez. **Orientación y educación sociolaboral: una perspectiva curricular**. Eos, 1996.